



Serviço de psicologia aplicada Anita Balistieri: 2018 o que trouxeste para mim?!

*Mariana Blunck Salazar da Costa*¹, *Alice dos Santos Ressiguiet*², *Aline Fernandes de Freitas*²,
*Karina Keli Rodrigues*², *Lívia Dantés Santana*², *Roberto Carvalho Alves Filho*³

(1) Aluna de Iniciação Científica do PIBIC/ISECENSA – Curso de Psicologia; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Estudos do Processo de Estigmatização - LEPE/ISECENSA ;(3) Pesquisador Orientador - Laboratório de Estudos do Processo de Estigmatização - LEPE/ISECENSA - Curso de Psicologia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A psicopatologia surge na experiência humana a partir da análise e discussão sobre as narrativas e formas de vida singulares dos indivíduos. Sua origem, como ciência, dá-se no nascimento da psiquiatria que descreve os sinais e os sintomas, relacionados ao modo de comportamento e pensamento, que fogem da norma, fazendo uso da Semiologia para o diagnóstico dos fenômenos psicopatológicos. Este trabalho tem por perspectiva, verificar os tipos de patologia a partir de uma *análise exploratória* dos relatórios provenientes dos atendimentos realizados pelos estagiários no SPA no ano letivo de 2018. E, como objetivo, obter informações sobre os diagnósticos e doenças psicopatológicas dos pacientes para identificar tais alterações e os tipos fundamentais e recorrentes presentes nesse período. Bem como, aprimorar e capacitar o avanço curricular que irá cooperar para a execução, cada vez melhor, das competências e habilidades acadêmicas do graduando. A pesquisa de caráter quantitativo evidenciará, pelo agrupamento em uma tabela, a incidência das patologias observadas a partir da amostra coletada. Foram 101 prontuários analisados, onde encontramos na faixa etária de 0 a 12 anos mais o TDAH; na faixa etária de 13 a 18 anos maior índice de Depressão; na de 19 a 60 anos maior incidência de Transtorno de Pânico e Depressão e, acima de 60 anos, a Depressão. Consideramos que nossa pesquisa corrobora com os diagnósticos encontrados e com os dados de predominância de certas patologias na literatura especializada a partir da discriminação de sexo e idade.

Palavras-chave: Psicopatologia. Sofrimento psíquico. Diagnóstico.

Instituição de Fomento: ISECENSA.